Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, na sala de sessões do edifício da Junta de Freguesia da Raimonda, reuniu a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto número Um - Apreciação e votação da ata da assembleia ordinária anterior;

Ponto número Dois- Apreciação e votação de Contrato de Comodato para criação de estacionamento junto ao Centro Escolar;

Ponto número Três - Apreciação e votação da 2a Revisão Orçamental de 2022;

Ponto número Quatro - Atividade corrente;

Ponto número Cinco - Outros assuntos.

Foi aberta a sessão, às vinte e uma horas e trinta minutos, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, estando presentes os seguintes membros:

- O Presidente – Rui Pedro Duarte de Sousa.

- 1ª Secretária – Vera Sílvia Meireles Martins

- 2ª Secretária- Liliana Soraia Oliveira Santos

- Membros - José Luís Soares Martins, Fernando Venâncio Ribeiro Martins, Ana Cristina Meireles Martins, Maria Alcina Silva Neto, Deolinda Maria dos Santos Martins e Cláudia Sofía Carvalho Pereira em substituição do elemento do Partido Socialista, João de Sousa Meireles.

Participaram ainda na sessão os seguintes membros do executivo da Junta de Freguesia:

- O Presidente – Jocelino Gonçalves Moreira

- O Secretário – António Manuel Martins Valente dos Santos

- A Tesoureira - Verónica Alexandra Ribeiro Coelho

Como não havia público presente o Sr. Presidente da Mesa começou por apresentar a ordem de trabalhos.

Ponto número Um: Apreciação e votação da ata da assembleia ordinária anterior.

Tal como deliberado, a ata tinha sido enviada previamente a todos os elementos da Assembleia de freguesia, não tendo sido propostas alterações. A ata foi a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto número Dois: Apreciação e votação de Contrato de Comodato para criação de estacionamento junto ao Centro Escolar

O Sr Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr Presidente da Junta que referiu que tinha sido abordado pela coordenadora do Centro Escolar a propósito de não haver lugares de estacionamento suficientes. Além disso, o Sr. Presidente da Junta mencionou que há sempre carros estacionados em cima do passeio, param muitos carros na hora de saída das crianças e além disso o autocarro tem dificuldade em estacionar e circular nessa zona. Desta forma, falou com a Ordem dos Beneditinos de Singeverga acerca da possibilidade de cederem o terreno que fica ao lado do Centro Escolar, para que se pudesse fazer um estacionamento nesse local. Os mesmos concordaram em fazer esta cedência e pretende-se assinar um contrato de cedência, com a condição que, se aparecer um comprador interessado em adquirir o terreno, o contrato fica suspenso. Para a elaboração do contrato, o Executivo recorreu à ajuda de um jurista e submeteu à Assembleia de Freguesia para apreciação e votação.

A Sra Deolinda Martins perguntou se o terreno iria ficar nas condições em que está no momento e que gastos poderiam haver para que ficasse nas melhores condições. Além disso referiu que o terreno está muito bem situado e poderia ser uma mais valia a Junta de freguesia tentar, em conjunto com a Câmara Municipal, adquirir o terreno.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que tinha ido um senhor com uma máquina alisar o terreno e que de seguida iriam colocar saibro, uma vez que a terra nesse local é muito lamacenta. Programam fazer também umas escadas, talvez em madeira e o custo de utilização será zero. Disse, de seguida, que também teria todo o interesse em ter este terreno como propriedade da Junta de Freguesia e que até pediu a doação do terreno, mas que lhe disseram que não era possível, pelo que o valor estimado de venda do terreno seria a rondar os 70000 euros e que a Junta não tem condições para o comprar, além de que há outras obras necessárias na freguesia e que por isso não faria sentido desviar os fundos para um terreno.

O ponto número dois foi a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto número Três - Apreciação e votação da 2a Revisão Orçamental de 2022;

O Sr Presidente da Mesa referiu que tinha sido enviada previamente a documentação relacionada com este ponto aos elementos da Assembleia e deu a palavra ao Executivo. O Sr. Presidente da Junta passou a palavra à Sra. Tesoureira que explicou que entrou o valor do meio tempo do Presidente da Junta, como reembolso. Referiu que foi acrescentado ao orçamento deste ano o saldo de gerência do ano anterior e que foi dividido pelas rubricas de seminários, exposições e similares.

A Sra Alcina Neto questionou se uma vez que muda o valor de vencimento do Sr. Presidente da Junta se iria mudar alguma coisa em relação ao funcionamento da Junta, questionando também quando seria feita essa mudança.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que a questão do aumento do valor atribuido ao Presidente da Junta era já uma luta da ANAFRE há alguns anos e que deixa de ser uma subvenção e passa a ser uma remuneração. Referiu ainda que ao optarem por remuneração não prejudicam em nada o orçamento da Junta de Freguesia, porque se não tivessem optado por esta modalidade o dinheiro não seria disponibilizado para outros fins. Disse que continuava a ter a mesma disponibilidade que sempre teve e que é uma atividade muito exigente à qual se tem entregue com muita dedicação.

O ponto número 3 foi a votação, tendo tido sete votos a favor da bancada socialista e duas abstenções da bancada social democrata.

Ponto número quatro: Atividade corrente

O Sr Presidente da Mesa referiu que tinha sido enviada previamente por email a atividade corrente e perguntou aos presentes se queriam fazer alguma questão.

Não havendo questões foi passado ao ponto cinco.

Ponto número Cinco: Outros Assuntos

O Sr Presidente da Mesa perguntou se havia algumas questões a apresentar ao Executivo, ao que a Sra Alcina Neto questionou em relação ao funcionamento do Centro de Compostagem, como estava a funcionar, pois o aspeto que dava é de que não estaria a funcionar bem. Perguntou também em relação ao composto, se não ficaria estragado por estar lá tanto tempo.

O Sr. Presidente da Junta referiu que o Centro de Compostagem não estava a funcionar da forma pretendida e acordada. A autarquia estava a par da situação e comprometeu-se a resolver a situação, no entanto há algumas situações que não têm corrido bem, como é o caso do funcionário da Câmara Municipal que não tem aparecido e do qual se pediu a substituição. Mencionou que quando foi feito o acordo com a autarquia, uma das contrapartidas tinha sido a concessão e instalação das pontes no parque o que foi uma mais valia, uma vez que as mesmas teriam um valor de aquisição de 20000 euros e foram oferecidas. Referiu ainda que falta também melhorar a entrada do Centro de Compostagem e os danos causados pelo acidente que ali ocorreu.

De seguida, disse que já recebeu visitas da Câmara Municipal de Lousada e de Castelo de Paiva no início de funcionamento, mas que neste momento não planeia promover visitas ao local.

O Sr Secretário da Junta disse que com o acordo assinado tinham tido a vantagem de passar o funcionário da Junta para outras atividades, uma vez que tinham recebido um funcionário para o Centro de Compostagem, no entanto acabou por não se revelar proveitoso dado o funcionário ser muito faltoso. Mencionou também que tinham melhorado o biotriturador.

A Sra Deolinda Martins questionou em relação às atas, que estas não estão disponíveis no site da Junta, como tinha sido acordado previamente ao que o Sr. Secretário da Junta pediu desculpa e disse que tinha sido uma falha da sua parte e que iria ser corrigida de imediato.

A Sra Vera Martins perguntou, de seguida, em relação ao orçamento participativo, para quando estava prevista a sua realização.

O Sr Presidente da Junta explicou que houve algumas situações que atrasaram o processo e que uma vez que a votação seria eletrónica precisavam de alguém da área da informática a tratar desta parte e que essa pessoa, que fazia isso “pro bono” só teve disponibilidade naquela altura, pelo que se previa que estivesse preparado nos próximos dias. Esse tipo de votação permitiria aos raimondenses decidirem qual o projeto mais adequado para a freguesia e portanto contar com a participação de toda a população.

De seguida a Sra Soraia Santos perguntou como estava a situação do bar no Parque de Lazer.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que há várias questões a resolver, que em relação ao levantamento topográfico, este já tinha sido feito e que estava a aguardar aprovação e que só depois de ser aprovado é que poderiam avançar. Mencionou que o objetivo é que funcione no próximo Verão e que preferem abrir algo sustentável e bonito, adequado ao Parque de Lazer. Referiu ainda que há interesse da parte do Executivo que a questão do bar e das casas de banho fique resolvida o mais brevemente possivel.

O Sr. Secretário da Junta acrescentou ainda que há questões técnicas a resolver como a do saneamento, uma vez que a cota do terreno que é mais baixa do que a Rua de São Bento e terá que se arranjar uma solução, daí que o levantamento topográfico seja importante.

Nada mais havendo a ser tratado, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia encerrada esta Assembleia pelas vinte e duas horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, sob responsabilidade da 1ª Secretária Vera Sílvia Meireles Martins, que vai ser assinada nos termos da Lei por todos os presentes.